

A IMPRENSA

22 DE ABRIL
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000
Pagamento Adiantado	

Surge et Ambula

(ACT. APOST. E. III V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000
Pagamento Adiantado	

N. 128

Brasil

22 de FEVEREIRO de 1900

Paraná

Festoral Collectiva

DO

Epicóndio Brasileiro
OS ARCEBISPOS METROPÓLITAS
e
OS BISPOS BRASILEIROS
AO CLERO E AOS FÍRIAS DAS DUAS PRO-
VÍNCIAS ECCLESIASTICAS DO BRASIL,
SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇÃO EM JESUS
CHRISTO SALVADOR E REDEMPTOR
NOS

(Continuação do n. 128)

Amados Irmãos e Filhos

São nossos ardentes votos, amados filhos, que cada um de nós coliba neste anno jubilar e da Homenagem que o mundo católico oferece a Jesus Christo um proveito, que lhe assegure nesta vida paz da consciencia, caridade verdadeira e a tranquilidade compatível com o combate pela virtude, e na morte outra vida eternamente bemaventurada. Que remos que a patria afflita consiga por nossos actos de piedade a concordia de seus filhos, a santidão das leis, a repressão dos crimes, o respeito do povo a seus magistrados, o respeito dos magistrados á autoridade de Deus, de quem são depositarios, a união da Nação com a Igreja de Jesus Christo, da qual se divorciou violentamente, e com esta união de amizade e não de captividade, consiga a prosperidade, que anda fugitiva de nós. Queremos que Jesus neste quarto centenario da existencia que elle mesmo nos concedeu, conservou e prosperou, receba de Brazil uma Homenagem, semelhante, correspondente, ao menos, aos benefícios, com que sua paternal providencia nos tem distinguido e afagado.

Queremos reparar em um festejulo os interesses do individuo, da patria, de Deus, ficando o homem feliz, a patria prospera e respetada, Deus conhecido, amado e obedecido. Esta tripla glorificação do homem, da patria, de Deus, é o alvo aonde atiram os nossos ardentes anhelos como Brasileiros, como christãos, como Bispos.

Esta glorificação tripla será o maior lance dos Brasileiros no 4º centenario da patria, e a mais solemne Homenagem a Christo Redemptor no encontro dos dois séculos. Para ella convidamos todos os esforços de nossa fé e do nosso amor; para elle convidamos com empenho todos os nossos filhos. Queremos que Jesus reine em nós, que o Brazil seja a Republica de Jesus; que de Jesus sejam todos os Brasileiros para honra e gloria de Jesus, e para felicidade do Brasil. Por isso mandamos que, alem da consagração por nos aconselhada nas primeiras sextas-feiras de cada mez, se faça uma com a maior solemnidade possível no dia da festa do SS. Coração de Jesus, que neste anno cahê a 22 de Junho, ou no dia 24 do mesmo mez. Mandamos que, se prepare a consagração com um triduo, como mandou fazer o SS. Padre o anno passado, durante o qual se rezze, ou cante o Rosario, ao menos a terça parte delle, com a ladainha do SS. Coração de Jesus approvada pela S.

Sé, e já conhecida de nossos reverendos sacerdotes.

No ultimo dia, que é o mesmo da festa, se ajuntará ás outras preces o Acto de Consagração de todos e cada um de nós ao Coração adorable de Jesus.

Recommendamos que esse acto seja precedido de conveniente apparelho de pregação, e quo os fieis se confessem e comunhiquem, e que, quanto possível ningnem fique sem receber estes sacramentos durante esse triduo, e que tudo se execute com a gravidade, penetração e affecto, que deixem desses actos immortal fragrância nos corações dos assistentes. Deveis saber que o SS. Padre por letras do Cardenal Prefeito da S. C. dos Ritos, de 27 de Novembro de 1899 concedeu as mesmas graças do anno passado a quem não tendo feito ainda, fizer ou tendo feito, repetir, no dia da festa ou no domingo seguinte, este anno, a consagração prescrita o anno passado pelo Santissimo Padre.

Alimentamos esperança firme de que esta consagração solene, unânime, universal, sendo um triunfo esplendido para nosso Jesus, será para nos fonte de bens incalculáveis, não só na eternidade, mas nessa mesma vida.

E impossível que esse concerto de vozes e de corações de filhos, que voltam cheios de arrependimento e de amor ao Coração do Pae, não penetre profundamente neste Coração, e não move suas entrâncias á compaixão e misericordia, visto como Jesus só deseja lhe demos occasião de encher-nos de seus benefícios.

Mandamos também que todos os dias, cujo ritmo permitir, ate o fim deste anno, os Revs. Sacerdotes acrecentem ás orações da Missa a collecta da Missa do SS. Coração de Jesus para impetrar delle o renovaamento da fé no Coração de Jesus para impetrar delle o renovaamento da fé no coração dos Brasileiros, a reformação de nossa vida, a prosperidade do Brasil com a abrogação das leis antichristãs que nos impuserão.

Outrossim, usando da faculdade concedida aos Bispos pelas Lettras da S. C. dos Ritos de 13 de Novembro de 1890, nas matrizes e capelas onde por direito ou privilegio se conservar habitualmente o SS. Sacramento no Tabernáculo, e cujos vigários acharem que se pode fazer com o devido respeito e sem perigo, permittimos que se exponha o SS. á noite de 31 de Dezembro deste anno, e que diante do mesmo exposto se celebre á meia noite a Missa da Circumcisão, e que dentro della, ou fera, possa distribuir a comunhão aos fieis.

Esta será lida em todas as matrizes e capellas filiaes, cõmunitades religiosas seminários, casas de educação; será explicada uma e muitas vezes aos fieis, e registrada nos livros competentes.

Dada aos 6 de Janeiro de 1900, festa da Epiphania do Senhor.

JERONIMO, Arcebispo da Bahia, Primaz do Brasil.

JOAQUIM, Arcebispo do Rio de Janeiro.

JOSÉ, Bispo de Diamantina.

CARLOS, Bispo de Cuiabá.

ANTONIO, Bispo de São Paulo.
CLAUDIO JOSÉ, Bispo de São Pedro do Rio Grande do Sul.
JOAQUIM, Bispo da Fortaleza.
MANOEL, Bispo de Olinda.
SILVERIO, Bispo de MARIANNA.
EDUARDO, Bispo de Goyaz.
FRANCISCO, Bispo de Petropolis.
ADAUTO, Bispo da Parahyba.
JOSÉ LOURENÇO, Bispo do Amazonas.
José, Bispo de Corytiba.
ANTONIO, Bispo do Pará.
João, Bispo do Espírito Santo.
Monsenhor JOÃO FLORENTINO GEDELLHA MOURÃO, Vigário Capitular de São Luiz do Maranhão.

A IMPRENSA

O Bem communum

Traçando estas linhas nos propomos a executar o nosso programa que outrora cousa não visa senão o bem geral da sociedade e a prosperidade da religião.

Não é nosso intento desvirtuar os principios que nos servem de base: sob elles nos extribamos e debaixo de tais auspícios pugnaremos sempre pela nossa doutrina.

Dada esta explicativa, dontrinemos e ensinemos.

Nenhuma doutrina cívica de exclusivismo servirá de escola, e os seus adeptos nenhuma influencia real exercerão para o bem communum.

Tocando em todos os pontos que dizem respeito à sociedade, em cada um delles, somos forçados a nós deter para dar-lhe o apreço devido.

O jornalismo tem uma missão elevadíssima, e esta missão é a nossa garantia, a nossa bandeira. O jornal deve

se ocupar de uma ineumbrência de justiça, contrahida para bem da sociedade.

O rico e o pobre, o sabio e o ignorante devem aprender das bellas lições que cumpre a tão bom mestre proporcionar. Tudo cai sob sua vigilância e nada ilie deve escapar: descobrir o vicio para applicar-lhe o antídoto, e descontinar o bem sob cujo auspicio se collocara a sociedade:

O bem communum é a grande aspiração de todos, e não respeitá-lo é, além de clamorosa injustiça, uma iniquidade: A boa imprensa é tudo, a má imprensa é o maior inimigo, o veneno mais pernicioso e a sua ação longe de ser um factor de progresso,

so, será antes um principio de morte e destruição para as classes sociaes.

Os governos têm na boa imprensa uma estrella de salvação, e andarão acertados quando esta não tiver a registrar senão actos de justiça que venha por ao abrigo da felicidade os interesses sociaes. O bem communum não suporta que a si seja preferido o bem particular; do contrario não se cuidaria da sociedade mais sim do eu individual. A luz deste grande arcothe — a imprensa — deve penetrar até ao recesso e lá destruir o domínio das trevas; as palavras e os termos não devem destillar o veneno mortifero que sobe ao coração para corromper o seu dever.

Ensinar o erro e a mentir e atirar nas mãos da mocidade de esses escriptos, que na primam pela moralidade da doutrina, é circiar tudo, corromper tudo e tudo aniquilar.

A sã doutrina estimula

regenera e prepara os futuros

defensores da pátria; ao pas-

so que, o romance — o mal

amigo da mocidade —, as le-

turas de periodicos sem ori-

entação nenhuma produzem, se-

não a exaltação da imagina-

ção e consequentemente a

paixões mais vis.

Em o nosso charo brasil,

pollulam os jornaes, mas não é

grande, como era para dese-

jar, o numero de periodicos

que comprehendem a sua

missão e o seu dever que

lhes cabe de pugnar pelo bem

communum da sociedade.

E' este um dos nossos

grandes defeitos, e certame-

te de nós, brasileiros, havemos

pagar inexoravelmente esse

tributo, enquanto o nosso

jornalismo não estiver expur-

gado desse vicio.

A MASONARIA

Propaganda Infernal

SYNTHÈSE DA GRANDE SCIENCIA

MAÇONICA

XI

As terríveis consequencias d'esta estupidez, tão cruelmente injectada pela maçonaria nas arterias da mente e de coração dos seus adeptos, são:

1. - Fazer que elles jarem, cegos e estultamente, perfeita e absoluta obediencia à mesma sieta, secura de coisas que elles completamente ignoram: — 2. - não serem mais capazes de entender as verdades relativas a Deus e a alma;

— 3. - estarem dispostos e de propriedade a commetterem, a sangue frio, todo e qualquer malo e nefando crime: — 4. - odiam de morte as bellas e redondentas vidas dos christãos, principalmente a castidade, a mortificação e a disciplina, detestando tambem e per-

se, as bellas e redondentas vidas dos christãos, principalmente a castidade, a mortificação e a disciplina, detestando tambem e per-

segundo atrocento as Ordens e congregações religiosas, como improductivas, ou melhor, porque a existência d'ellas é um tacito, pomeloquente e solemne protesto contra a abusiva impiedade e degradante impureza do fanatismo.

— Da perda lamentável do senso moral segue-se outros, que o verdadeiro maçon não pode crer que haja sobre a face da terra quem praticasse sinceramente as virtudes cristãs; portanto está persuadido ou suspeita, que todos os cristãos e principalmente os católicos, sem exceção, cometem os segredos maiores crimes do que elle. — Pelo que, se um católico sacrifica os seus bens, a sua liberdade, a sua vida, para maior glória de Deus, e o bem do próximo, ogo o maçon o acha de louco de fanatismo, de hipocrisia. A castidade, o celibato, a virgindade, são para ele causes *absolutamente impossíveis* verdadeiras blasphemias.

Eis a verdadeira e unica razão dessa gritaria inéficial, dessa guerra medonha, dessa perseguição inéfica, que Luiz Galvez havia prohibido o embarque da bôracha para o Pará e Manaus. O coronel Braga, deixado seu comércio e antevendo sombrios desastres, determinou usar de força que dispunha e prender o presidente Galvez, afim de revogar o decreto alludido. Assim se fez, embarcando-se imediatamente a gônia elástica em depósito. Mais tarde, efectuando-se uma conferência entre o coronel Braga e Luiz Galvez, este participou ao novo presidente os motivos da sua desliberação e que consistiam no receio que tinha os bolivianos, que estavam já de posse de Puerto Alonso, se apoderassem da borracha armazenada, causando um enorme prejuízo aos comerciantes acreanos.

Em um bello dia, alludindo à mulher Adultera do Evangelho, rompeu n'esta sentença: «Nunca achar-se-ha no mundo quem possa ser o primeiro em acreditar a.»

Um fábedate e missionário católico, presente a este facto, julgou ser de seu sagrado dever declarar a virtude imprudentemente trajada, e francamente respondeu: «A parte, Sr. a modestias: Eu e muitissimos outros podemos ter graça de Deus, apedrejar a essa mulher. — O tal maçon calouno, embudeceu, atarrancou, envergonhou e confuso, como quem acabava de ser apinhado em flagrante delito de uma enorme impudicidade.

Não há dúvida: os verdadeiros maçons tem sido sempre sem pudor, e tem o espírito e o coração do degradado, que estão perdidados, e juram por todos os deuses do Olympo, que todos os

homens e todas as mulheres devem ser como os Antigos, e nas Lojas das suas Lojas: isto é, iniciados tod's nos misterios nefandos que se realizam na Camara ou Sala do Meio, e no tal caixão mortuário pelo contacto dos velhos pontos de perfeição »; e que todos devem de ter experimentado a virute passarinho vivo... emblemá eloquente, pudico, da iniciacão das Cariss. Irmãs, e d'í tal membra ponto no meio do círculo, que está collocado ao pé da escada de Jacob, e que os Irmãos, e as Irmãs, designam, marcam, as signalam com a mão sobre si mesmos, do peito ao abdomen! (Cont.)

A QUESTÃO DO ACRE

(Continuação do n.º 128)

O caso de Riosinho

Constava em Riosinho o coronel Antonio de Souza Braga, por intermédio de diferentes amigos, que Luiz Galvez havia prohibido o embarque da bôracha para o Pará e Manaus. O coronel Braga, deixado seu comércio e antevendo sombrios desastres, determinou usar de força que dispunha e prender o presidente Galvez, afim de revogar o decreto alludido. Assim se fez, embarcando-se imediatamente a gônia elástica em depósito. Mais tarde, efectuando-se uma conferência entre o coronel Braga e Luiz Galvez, este participou ao novo presidente os motivos da sua desliberação e que consistiam no receio que tinha os bolivianos, que estavam já de posse de Puerto Alonso, se apoderassem da borracha armazenada, causando um enorme prejuízo aos comerciantes acreanos.

Braga então, vendo a hostilidade cívica de Galvez, recobraram a sua correção e não hesitou em condenar o novo a presidente. Nisto estar convicto da sua honestidade no movimento, apesar das difamações que injustissimamente se dirigiam a ele, substituiu os cavalos, e, levando consigo o seu combustível e a sua provisão d'água, percorria, numa hora, uns vinte quilometros.

Resolveu-se recorrer a um concurso, e seis meses depois, a 6 de outubro de 1792, viu-se desfilar numa planicie cerca de Liverpool, em presença dum júri de engenheiros e dum multidão de curiosos, a mais original procissão que se possa imaginar. Era puxada a brasa, uma série de machinas extravagantes, preceladas, umas de varas para a atrelagem de cavalos, armadas outras de metades de

canhões, num porões, num por milagre, num por TODA A ETERNIDADE!

E' a prisão dos maçons; Admittamos que, vistos os vossos sofrimentos, não podeis fazer longas orações; mas não podeis pedir a uma pessoa que vos leia frequentemente algumas formulas piedosas, tais como as que se leham nestas opuscula? E quem vos impõe de lascar os olhos para o crucifixo, é de oferecer os vossos sofrimentos a Deus, unido-vos á sua santa Vontade por estas palavras: Senhor, que a vossa vontade seja feita!

Repeti esta oração do fundo do coração com mil vezes, sempre. Toda a profecia do amor divino consiste na união da nossa vontade á de Deus, diz S. João Chrysostomo. Eis pois a oração dos docentes:

Senhor, façase a vossa vontade.

Tal era o procedimento de S. Vicente de Paulo. Quando estava dentro punha-se de imediata presença de Deus, e se concentrava de fazer de templos a tampos um acto de amor ou de confiança, sobre todo de resignação, quando as suas dores au-

gravavam.

Homens, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Adredo vem a desfazer a investigação de que os acusados tiveram por Luiz Galvez um fanatismo. Não! Os insurretos adquiriram e seguem este benemérito da revolução, como entalceram o coronel Antônio de Souza Braga, porque ambos puzeram os seus valiosos serviços ao dispor dos batinhos. Ali não há pessoas a guindar, mas sim principios invulneráveis a barriar. Ali não se attende a caprichos momentaneos, nem a cálculos interessados mas sim à soberana vontade popular, que o manjare em advogar a causa do Brasil, qualquer que seja o dirigente das suas hostes, uma vez que o seu carácter se configura em surtos de abnegação.

Fanático é o religioso, que cumpha para o abystmo, se lhe aconselha com a cruz e a fé,inda que se menditamente! Fanático é o político, que muitas vezes se deixa embalar por cantos de sereia e arremete à perdição a famílias e a vida! Fanático é o militar, quiblo obedece cegamente a estrutura dos generais e lhes entrega os peitos, no mais temerário d'se recessos, no mais hante dos perigos!

Esse alucinados pelo erro ou pela idolatria, cognominam-se fanaticos. Mas os revolucionários de Acre, cujos intuios se abrocham na razão da História e nas convenções do Direito, não venduram tanto as suas retinas claras, nem tanto se deixaram obsecar pelas aparições. Os rebeldes acreanos, se insistem no termo, entremostram o fanatismo da Patria! E esse é bello como as armas, para como as vestas, inatingivel por diários, instacável por desconchavos...

A prisão da locomotiva

Em 1889, expôz-se, em Paris, dentro da varanda do palacio das Artes, uma máquina estapafurdia, sedutora, quasi redonda, que lembrava as elegantes e esbeltas locomotivas, como um inseto ventrudo e lendo lembrava um borbolista. No entanto, todos lhe tiravam o chapéu, porque essa velha e abandonada caldeira, pejada de inextrincáveis rodagens, foi a primeira locomotiva que rodou sobre um caminho de ferro: essa carcomida e informe carcassa de ferro malhou a face do mundo.

No começo do século XVIII houve

Alma que sofresse, fazei um esforço sobre vós mesma, e a vossa salvação é segura.

Mas direis, — sofro tanto! Não me é possível orar;

Admittamos que, vistos os vossos sofrimentos, não podeis fazer longas orações; mas não podeis pedir a uma pessoa que vos leia frequentemente algumas formulas piedosas, tais como as que se leham nestas opuscula?

E quem vos impõe de lascar os olhos para o crucifixo, é de oferecer os vossos sofrimentos a Deus, unido-vos á sua santa Vontade por estas palavras: Senhor, que a vossa vontade seja feita!

Repeti esta oração do fundo do coração com mil vezes, sempre. Toda a profecia do amor divino consiste na união da nossa vontade á de Deus, diz S. João Chrysostomo. Eis pois a oração dos docentes:

Senhor, façase a vossa vontade.

Tal era o procedimento de S. Vicente de Paulo. Quando estava dentro punha-se de imediata presença de Deus, e se concentrava de fazer de templos a tampos um acto de amor ou de confiança, sobre todo de resignação, quando as suas dores au-

gravavam, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Adredo vem a desfazer a investigação de que os acusados tiveram por Luiz Galvez um fanatismo. Não! Os insurretos adquiriram e seguem este benemérito da revolução, como entalceram o coronel Antônio de Souza Braga, porque ambos puzeram os seus valiosos serviços ao dispor dos batinhos. Ali não há pessoas a guindar, mas sim principios invulneráveis a barriar. Ali não se attende a caprichos momentaneos, nem a cálculos interessados mas sim à soberana vontade popular, que o manjare em advogar a causa do Brasil, qualquer que seja o dirigente das suas hostes, uma vez que o seu carácter se configura em surtos de abnegação.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro, para ser distribuído em toda a Federação Brasileira e no estrangeiro.

Além disso, farão parte do corpo de documentos que a comissão brevemente publicará em livro

ANUNCIOS

Parahyba do Norte

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada a proveitosa administracao de empregados peritos pode-se fazer a impressao com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de facil manuseação.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Este novo e completo Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evangelios e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de instruções morais, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com o dia.

Oração do Christão no altar com elle um verdadeiro e inestimável Thesouro. Contém para sua felicidade aquela, à qual as duras necessidades da vida quotidiana, talvez, em seus melhores dias, um conhecimento mais perfeito da vida espiritual, que se acha a cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahí a alma deve que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o amor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahí se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em Deus, e conquistar o objecto desejado a scienzia, que não é outro senão a verdade de Deus. Ahí finalmente, os próprios eclesiasticos e, em particular, os padres, encontram o seu verdadeiro sustento, um material precioso para a obra de Deus, e para o progresso da humanidade, que elles devem representar com o pão da divina Palavra e prezarem o Manual deve ser o livro de todos.

ANTONIO, bispo de Mariana

A IMPRENSA



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja paroza garante para a celebração de santo sacrificio, chegando aqui per preço muito modico.

Quelles que quiserem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre Jose Thomas que encarregar-se-á de fazer áquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração de santo sacrificio da missa.

FOLHINHA

ECCLESIASTICA
OU
ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI
SACRIQUE PERAGENDI
ad usum
DIOCESES PARAHYBENSIS
pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

Horario

das missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1/2	"
Santa Casa	8	"
N. S. do Rosario	6 1/2	"
Conv. do Carmo	5	"
de S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

Dazzar Marco Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas outras artigos neste estabelecimento, sito à Rua Direita n.º 34.

Limitação
DE
Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que o da primeira edição.

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Card. Patriarcha de Lisboa, dos Exm. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro, quasi todos os Prelados Brasileiros.

Dois obras em um só volume portatil, nitidamente Impresso, dourados uns e de carimbo outros, com fundas estampas, contendo uma a oração com indulgência.

Pedra - O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar a piedade e nuncia assada Unulado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi anexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por exellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o traductor brasileiro juntou um inestimável Manual de Orações com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de comunhão formado pelo proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principaes livrarias de Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Objectos e alfaias necessárias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada, com relíquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e amictos de tinto.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manuostergios, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores litúrgicas.
- 8.—Veos e holcas para os calices, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Veo de ombro, braço, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuríbulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castigas de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulas.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missas.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para, quando sair o Vatico.

Leituras Católicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras ecolhendo-as que mais correspondem às necessidades presentes:

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados de Brasil, o preço é: — 5\$000 por anno que se deve remeter directamente em carta registada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direção das CLUSTURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana — (Rio de Janeiro NICHEROY).

OBSEVAÇOES

1. As pessoas caritativas que quizerem difundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma — gratis.

2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colleges realizando assim o desejo do Nosso SR. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a aprovação e a benção.

2. Para o Seminário das casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das férias — pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedência necessária.

Vendem-se colecções completas das obras citadas cada una 6\$000